



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Diagnóstico De Sepses Neonatal Precoce: Uso De Critérios Clínicos E Laboratoriais Como Fatores Diagnósticos

Autores: FERNANDA LOPES (UFPI), MARIZA PEREIRA DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: A sepsis neonatal é uma das principais causas de morbimortalidade, apresentando comprometimento multissistêmico e curso clínico muitas vezes fulminante. Os sinais clínicos são inespecíficos, sendo comum o uso de antimicrobianos em recém-nascidos que não estão sépticos. OBJETIVOS: Avaliar a incidência de sepsis neonatal precoce baseado em critérios clínicos e/ou microbiológicos, descrevendo as características clínicas, laboratoriais e fatores de risco maternos. METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo, retrospectivo, baseado em prontuários, aberto, não controlado, realizado na UTI neonatal I de uma maternidade escola, no período de 01 de dezembro de 2016 a 31 de julho de 2017. RESULTADOS: A taxa de incidência de sepsis neonatal precoce foi extremamente alta de 155 casos por 1.000 nascidos vivos. O diagnóstico foi baseado principalmente em critérios clínicos (97,5), sendo identificado apenas um caso de hemocultura positiva (*Staphylococcus Epidermidis*). Em 1/3 dos pacientes tratados não foi encontrado critérios confirmatórios para sepsis neonatal precoce. CONCLUSÃO: Os fatores de risco materno para sepsis neonatal ainda são causas importantes de desenvolvimento de infecção nessa faixa etária. Muitos recém-nascidos são tratados sem critérios clínicos ou microbiológicos que confirmem infecção. Ações relacionadas à melhoria da assistência pré-natal, diagnóstico e tratamento de infecções, garantindo atendimento especializado durante o parto são necessárias para diminuir a morbimortalidade neonatal.